

**O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DA
PANDEMIA DA COVID-19: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA^I**

**REMOTE EDUCATION IN SCHOOL IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC: A
BIBLIOGRAPHIC RESEARCH**

Rafaela Ribeiro Pacheco^{II}

Luciane Lara Acco^{III}

^I Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2021.

^{II} Acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. E-mail: raffapachecco@gmail.com

^{III} Orientadora e Professora Titular no curso de Educação Física na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. E-mail: Luciane.acco@animaeducacao.com.br

Resumo A chegada do Coronavírus no Brasil afetou o país inteiro em diversos setores, inclusive nas escolas e universidades de ensino presencial. A grande maioria dos professores tiveram que repensar e adaptar sobre os seus métodos de ensino juntamente com as escolas, com isso os professores tiveram que se reinventar, ou seja, criar estratégias, metodologias e planejamentos para que seus alunos participassem de suas aulas. Por conta deste momento que infelizmente estamos vivendo de pandemia, foi feita uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos encontrados no site de periódicos do capes (site oficial do governo brasileiro de conteúdos científicos) sobre o ensino da educação física escolar em tempos de pandemia da COVID-19. A pesquisa abordou sobre as dificuldades que os professores de educação física encontraram durante suas aulas, e também sobre os planejamentos e atividades ministradas pelos professores de educação física durante o ano letivo, no qual o ensino foi de forma online. No artigo A foram realizadas atividades utilizando poucas ferramentas e pouco espaço por conta dos alunos, além disso também foram realizadas atividades em vídeos e imagens e videoaulas de até 10 minutos por semana. No artigo B foi relatado o desleixo dos alunos na realização das atividades propostas, foram realizadas várias atividades relacionadas sobre “o que é o esporte?” e também videoaulas, discussões e debates. Essa pesquisa foi realizada de forma que pudéssemos contribuir para a realização de novos artigos, e também é de suma importância lembrarmos que essas dificuldades que os professores encontraram durante a pandemia nas suas aulas servirão de experiências, pois essa pandemia nos deixou um grande aprendizado em nossa área.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. COVID-19. Ensino Online.

Abstract: The arrival of Coronavirus in Brazil affected the entire country in several sectors, including in-class schools and universities. The vast majority of teachers had to rethink and adapt their teaching methods together with the schools, with that the teachers had to reinvent themselves, that is, create strategies, methodologies and plans for their students to participate in their classes. Due to this moment that we are unfortunately living with a pandemic, a bibliographic research was carried out using two articles found on the capes journal website (the official website of the Brazilian government for scientific content) about the teaching of physical education in schools in times of the COVID-19 pandemic. The research addressed the difficulties that physical education teachers encountered during their classes, and also about the plans and activities taught by physical education teachers during the school year, in which the teaching was online. In article A, activities were carried out using few tools and little space on behalf of the students, in addition to that, activities were also carried out in videos and images and video classes of up to 10 minutes per week. In article B, the negligence of students in carrying out the proposed activities was reported, several activities related “what is sport?” Were carried out, and also video classes, discussions and debates. This research was carried out so that we could contribute to the creation of new articles, and it is also extremely important to remember that these difficulties that teachers encountered during the pandemic in their classes will serve as experiences, as this pandemic left us with a great deal of learning in our area.

Keywords: Physical School Education. COVID-19. Online Teaching.

1. INTRODUÇÃO

Para darmos início a esta pesquisa, precisamos compreender o conceito de “trabalho material” e “trabalho não material”. O trabalho não material segundo Saviani (1991, p. 12) “Trata-se aqui da produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades”. Ou seja, o “trabalho não material” é algo que é planejado e idealizado de forma teórica. Já o trabalho material segundo o mesmo autor Saviani (1991, p. 12) “Para produzir materialmente, o homem necessita antecipar em ideias os objetivos da ação, o que significa que ele representa mentalmente os objetivos reais. Essa representação inclui o aspecto de conhecimento das propriedades do mundo real (ciência), de valorização (ética) e de simbolização (arte)”.

Ou seja, diferente do trabalho não material, o trabalho material é algo que é planejado e colocado em prática. A educação se encaixa com os dois conceitos, pois precisamos idealizar e planejar para conseguirmos colocar nossos projetos de forma teórica e prática. Além disso, a educação possui elementos do trabalho material e não material como, por exemplo: a ética, valores, ciência, conceitos, como citado anteriormente pelo autor Saviani 1991. É importante também lembrar que a cultura ela ‘anda’ junto com a educação, ou seja, a cultura e a educação estão ligadas, e a cultura tem uma grande influência na educação, pois ela é capaz de mudar a forma de pensar do ser humano e é isto que nos torna diferente dos outros seres vivos.

Para sobreviver, o homem necessita extrair da natureza, ativa e intencionalmente, os meios de sua subsistência. Ao fazer isso, ele inicia o processo de transformação da natureza, criando um mundo humano (o mundo da cultura) (SAVIANI, 1991, p. 11).

Diante a este momento de pandemia que estamos vivendo, o trabalho realizado foi voltado ao ensino remoto na educação física escolar em tempos de pandemia da COVID-19. A educação física escolar tem como as unidades temáticas: Esportes, lutas, ginástica, brincadeiras e jogos e práticas corporais de aventura, sendo que essas unidades são trabalhadas de acordo com o ano de ensino dos estudantes descritos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Essas unidades temáticas são formadas pela cultura corporal que tem como principal objetivo o desenvolvimento psicomotor.

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 41)

O professor de educação física é o responsável principal pela aplicação da aprendizagem das unidades temáticas para seus alunos, desta forma, a sua metodologia, planejamento semanal e anual é importante para desenvolver as atividades com seus alunos, as atividades do professor de educação física devem estar de acordo com as condições da escola em questão de material esportivo para a prática, é de suma importância também o professor lembrá-los sobre como a atividade física e prática esportiva é essencial para ter uma vida mais saudável.

Devemos analisar a origem do conteúdo e conhecer o que determinou a necessidade de seu ensino. Outro aspecto a considerar na seleção de conteúdos é a realidade material da escola, uma vez que a apropriação do conhecimento da Educação Física supõe a adequação de instrumentos teóricos e práticos, sendo que algumas habilidades corporais exigem, ainda, materiais específicos. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 43).

Dando seguimento ao trabalho, é importante também lembrarmos sobre o surgimento da Corona Vírus no mundo, pois é uma das partes essenciais deste projeto. No final do ano de 2019 a cidade de Wuhan localizada na China começou a apresentar casos de uma nova doença que hoje mundialmente conhecemos como COVID-19, os casos desta doença vieram aumentando gradativamente já no ano de 2020, e ainda no primeiro semestre do mesmo ano começaram a surgir casos de COVID-19 no Brasil.

Medidas de isolamento social para reduzir a contaminação são adotadas ao redor do mundo, com maior ou menor rigidez. Quase sempre, as primeiras instituições alcançadas por essas medidas são as educacionais, ambientes que mantêm um grande número de indivíduos confinados juntos por longos períodos (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020, p. 2).

Sendo assim, os governos de cada estado do Brasil começaram a tomar frente da situação sobre a pandemia e assim começamos a ter algumas medidas restritivas para conter a disseminação da Corona vírus (COVID-19).

As diversas cidades atingidas por decretos determinando a suspensão de atividades econômicas tornaram-se irreconhecíveis. Somamos às questões legais uma ampla campanha divulgada pela mídia e bem recebida por boa parte da população, repercutindo em redes sociais, exortando a população a ficar em casa, e o azáfama urbano transformou-se em silêncio. Sem lojas, sem academias, sem restaurantes, a circulação de pessoas e veículos reduziu-se a níveis mínimos. Começam a pipocar na imprensa e redes sociais sugestões de atividades para o isolamento: exercícios por meio de orientações online, artesanato, livros, séries, filmes, atividades para crianças. (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020, p 3).

Já em relação à educação todas as instituições de ensino presencial das escolas e universidades públicas e particulares começaram a ter o ensino de forma remota, ou seja, ensino virtual. Houve uma grande dificuldade para readaptar o ensino, pois nem todos os alunos teriam como ter acesso à internet e também a aparelhos eletrônicos como: Smartphones, computadores e tablets para acessar as aulas online, sendo assim muitas escolas disponibilizaram materiais impressos, aonde o aluno ou o responsável pelo aluno iria até a escola para receber esse material, e assim o aluno teria como acompanhar as atividades mesmo que fosse só pelos materiais impressos.

O sucesso dessa transição para o ensino remoto depende de diversos fatores, como disposição dos estudantes, capacitação do professor, qualidade da tecnologia, objetivos de aprendizagem e estratégias de ensino. O professor precisa ter o domínio do assunto e a competência para lidar com as novas tecnologias. Os estudantes também precisam dominá-las e sentir-se dispostos a aprender a distância. A tecnologia, por sua vez, precisa ser de qualidade para garantir que o processo se efetive. Os objetivos de aprendizagem e as estratégias de ensino, por fim, precisam estar harmonizadas para que os resultados sejam favoráveis. (GIL; PESSONI, 2020, p.8)

Pelo efeito desta pandemia, o ensino online tem sido muito importante para milhares de estudantes, sabemos que o ensino presencial continua sendo ainda superior ao ensino virtual, mas, diante a esta doença, é muito importante lembrarmos que todas ou pelo menos a grande maioria das instituições de ensino ainda continuam a funcionar, mesmo que seja de

forma a distância, muitas instituições de ensino tiveram mudanças na sua carga horária para que assim conseguissem atender todos os seus alunos, todas as mudanças realizadas foram planejadas e pensadas de uma forma com que os alunos e os professores não saíssem muito prejudicados.

Nesse período de pandemia a Educação a Distância (EaD) tem se constituído como uma necessidade para que as escolas deem conta da carga horaria exigida e mantenham os estudantes continuamente assistidos sem se sentirem prejudicados no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem. (SOUZA; DIAS, 2020, p. 9).

Mas ainda assim houve dificuldades em relação às aulas de Educação Física, pois a disciplina envolve muitas aulas práticas durante o ano letivo, muitas das atividades voltadas à disciplina de educação física tinham como objetivo fazer alongamentos, exercícios e atividades que fossem ajudá-los a continuar de alguma forma manter a prática esportiva mesmo que em casa, o único ponto negativo disso é que os alunos não iriam conseguir ter o auxílio do professor de educação física a respeito de suas atividades, pois não poderiam ter contato de forma presencial, somente de forma virtual.

Saliento então que é de extrema importância o professor rever os métodos de ensino e aprendizagem e fazer com que os alunos consigam compreender as propostas das atividades passadas pelo professor de educação física.

“O professor bem preparado tem potencial para despertar em seus alunos o interesse e a curiosidade, muitas vezes adormecidos. Alunos motivados estarão sempre buscando mais conhecimento, e esse é o maior bem que uma nação pode ter” (SILVA, 2017, p. 10-11).

Esse projeto de pesquisa tem como principal objetivo analisar artigos em relação ao ensino remoto em tempos da COVID-19 na disciplina de educação física. Nesse projeto iremos também verificar as dificuldades que os professores de educação física estão enfrentando em meio as aulas durante a pandemia da COVID-19, verificar os planejamentos utilizados na disciplina de educação física nos artigos encontrados em meio a pandemia da COVID-19 e também verificar as atividades propostas na disciplina de educação física nos artigos encontrados em meio a pandemia da COVID-19.

Em minha opinião essa pesquisa é de extrema importância, pois desta forma iremos conseguir compreender e analisar as diferenças de escolas de estados diferentes em relação as dificuldades, planejamentos e atividades propostas durante a pandemia da COVID-19.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, ou seja, uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa realizada a partir de base de dados teóricos como por exemplo: artigos e livros.

A revisão de literatura tem vários objetivos, entre os quais citamos: a) proporcionar um aprendizado sobre uma determinada área do conhecimento; b) facilitar a identificação e seleção dos métodos e técnicas a serem utilizados pelo pesquisador; c) oferecer subsídios para a redação da introdução e revisão da literatura e redação da discussão do trabalho científico. PIZZANI; SILVA; BELLO; HAYASHI, 2012, p. 2)

Além dos objetivos citados acima pelos autores Pizzani, Silva, Bello e Hayashi, a revisão de literatura é o ponto chave de uma pesquisa, pois desta forma conseguiremos investigar, abordar e analisar os materiais teóricos sobre determinado tema.

Como essa pesquisa trata-se do tema: O ensino remoto na educação física escolar em tempos da pandemia da COVID-19: uma pesquisa bibliográfica, foram feitas pesquisas utilizando as palavras chaves: Educação física escolar, ensino online e COVID-19. Para que fossem realizados os estudos acima do tema deste artigo, no total foram utilizados para esta pesquisa dois artigos, os dois artigos foram encontrados no site de periódicos capes (site oficial do governo brasileiro de conteúdos científicos) as informações coletadas das bases de dados eram referentes as dificuldades dos professores de educação física em relação as aulas remotas e os planejamentos e atividades realizados pelos professores de educação física durante o ano letivo online dos alunos.

3. RESULTADOS

Para a realização desta pesquisa foram utilizados dois artigos como base de dados, sendo os autores: Oliveira e Scholze (2021) e Andrade, Silva e Junior (2021) os dados utilizados foram sobre as dificuldades dos professores de educação física, o planejamento e as atividades realizadas durante as aulas online de educação física. Foram encontrados os seguintes resultados:

Quadro 1. Resultados encontrados nas fontes de pesquisa

ARTIGOS	DIFICULDADES	ATIVIDADES	PLANEJAMENTOS
ARTIGO A	REALIZAR ATIVIDADES COM POUCAS FERRAMENTAS E POUCO ESPAÇO.	ATIVIDADES COM VÍDEOS E IMAGENS.	VIDEOAULAS DE ATÉ 10 MUNUTOS POR SEMANA
ARTIGO B	DESLEIXO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES PROPOSTAS.	ATIVIDADES RELACIONADAS SOBRE “O QUE É O ESPORTE?”	VIDEOSAULAS; DISCUSSÕES E DEBATES

Fonte: Elaboração do autor, 2021.

No artigo A, foram encontradas dificuldades na realização de atividades com poucas ferramentas e pouco espaço, pois nem todos os alunos tinham muito espaço em sua moradia e materiais para realizar qualquer tipo de atividade, por conta disso o professor criou atividades que todos os seus alunos pudessem realizar sem nenhum problema. O artigo B, refere-se ao desleixo da minoria dos alunos em realizar as atividades propostas pelo professor, por mais que fosse a minoria dos alunos isso afetava diretamente toda a turma, muitos não tinham vontade de realizar as atividades ou faziam somente por obrigação.

Já em relação às atividades e planejamentos no artigo A, o professor realizava atividades com vídeos e imagens e videoaulas de até 10 minutos por semana, as atividades eram realizadas desta maneira, pois os alunos interagiam mais. No artigo B, já o professor realizava videoaulas, debates e discussões para que todos os alunos pudessem participar mais das aulas

4. DISCUSSÃO

No artigo A, a maior dificuldade do professor de educação física foi elaborar e planejar atividades que não dependessem da utilização de muitos materiais e ferramentas e também atividades que não dependessem de muito espaço. De acordo com os autores Oliveira e Scholze (2021, p. 4) “Reforçou-se a demanda de planejar e incorporar atividades considerando a realidade de cada criança, tendo ela uma ampla variedade de ferramentas e equipamentos ou não. O mesmo se aplica quanto ao local e espaço disponível para as atividades: algumas crianças dispõem de grandes áreas para se movimentar, outras, apenas de um corredor como local mais adequado para a prática.” Ou seja, todas as atividades que o professor planejava foram pensadas de acordo com o espaço e a quantidade de material que os alunos poderiam ter em casa, para que assim, todos os alunos conseguissem realizar as atividades sem ter problema algum por conta de espaço e ferramentas e equipamentos ou qualquer algum outro tipo de material.

Já no artigo B, a maior dificuldade encontrada pelo professor foi em relação as atividades propostas aos seus alunos, pois muitos alunos não tinham interesse em realizar as tarefas planejadas pelo professor, em uma das atividades o professor questionou aos alunos o que seria o esporte. Segundo os autores Andrade, Silva e Junior (2021, p. 5) “foi percebido um certo desleixo de uma minoria de alunos que dificultou a qualidade da reflexão e alcance a toda turma. Estes apresentaram respostas curtas e vazias, como “esporte-entretenimento é bom para divertir”, “esporte é saúde”, entre outras, que representavam muito mais um descaso do que limitações teóricas.” Ou seja, essa minoria dos alunos participava das atividades somente para validarem a sua presença, pois essa minoria não tinha disposição para realizar as atividades planejadas pelo professor de educação física. O artigo A, trata-se de uma escola do Distrito Federal (DF), segundo os autores Oliveira e Scholze (2021, p.3-4) “a carga horária das disciplinas ministradas por eles foi reduzida de duas aulas presenciais de 45 minutos para uma videoaula por semana, de até 10 minutos.” A carga horária foi reduzida para que os alunos não tivessem acúmulo de atividades e videoaulas de outras disciplinas de ensino, desta forma os professores tiveram que elaborar e planejar videoaulas e atividades de forma mais simples e prática para evitar que seus alunos se saíssem prejudicados. De acordo com os autores no artigo B, o professor tinha como proposta, pensamento e planejamento de:

“ampliar a visão e criticidade de nossos alunos. A Educação Física explorou novamente por videoaulas (duração de 50 min semanais) a diferença do esporte de participação (lazer), educacional (pedagógico/formação) e de rendimento (profissional)” (ANDRADE; SILVA; JÚNIOR, 2021, p.5).

Ou seja, os professores levaram para os alunos mais informações sobre o que era o esporte, a diferença do esporte de rendimento e o esporte escolar, e também as diferenças do esporte de lazer, pedagógico e profissional para que os alunos tivessem um bom ponto de vista em relação aos esportes.

O artigo A, trata-se de uma escola do estado de Distrito Federal (DF), as atividades que foram propostas para os alunos eram realizadas pela plataforma Seesaw, o professor de Educação Física elaborava suas atividades por esta plataforma e seus alunos postavam suas atividades pela mesma. No final de cada atividade o professor ficava responsável de dar o feedback para cada aluno na plataforma, todas as atividades eram realizadas com imagens e vídeos. De acordo com os autores Oliveira e Scholze (2021, p. 5) “o vídeo da realização da atividade tende a ser um importante recurso, permitindo que o professor ofereça feedback personalizado para auxiliar no aprimoramento das vivências pedagógicas na Educação Física.”

Ou seja, é de extrema importância o professor criar atividades para seus alunos em formas de vídeos ou fotos para ter total certeza de que seus alunos estão realizando todas ou grande maioria das atividades publicadas nas plataformas virtuais de ensino online.

O artigo B trata-se de uma escola do estado de Goiás (GO), as atividades eram realizadas através de debates durante as aulas virtuais (videoaulas), além de debates, o professor também realizava estudos dirigidos com os seus alunos sobre diversos assuntos propostos durante o ano letivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que esta pesquisa conseguiu encontrar as dificuldades, atividades e planejamentos que os professores tiveram durante a pandemia em artigos já publicados. Por conta da pandemia da COVID-19 as escolas tiveram que ministrar suas aulas de forma

remota, com essas mudanças os professores que tiveram que se readaptar e pensar em maneiras que pudessem ser realizadas as aulas de forma online, os professores tiveram grandes dificuldades em relação a isso, pois é uma grande mudança que acabamos enfrentando diante da situação atual que estamos. Foi verificado nos artigos que os professores encontraram dificuldades diferentes, um professor lidou com o desinteresse dos alunos na realização das atividades, e o outro lidou em criar atividades que não dependesse de muitos materiais e espaço físico para que seus alunos pudessem executar as atividades de forma positiva, os dois professores utilizaram videoaulas nas suas aulas. Porém, ficou claro que enquanto um dos professores focava em realizar atividades práticas online com os seus alunos o outro focava em realizar atividades teóricas sobre assuntos relacionados á “o que é o esporte?”.

“Portanto, as experiências vividas hoje podem ser muito valiosas e produtivas para pensar em estratégias e possibilidades de tratar a educação nos anos iniciais do ensino fundamental já nessa nova realidade.” (OLIVEIRA; SCHOLZE. 2021 p. 6) Ou seja, é muito importante lembrarmos que essas dificuldades que encontramos durante a pandemia servirá de experiências, para quem saiba utilizar no futuro, pois conseguimos aprender bastante em relação a essa pandemia que infelizmente ainda estamos vivenciando.

Infelizmente pela pandemia ser muito recente, não foram encontrados muitos artigos ou base de dados que pudéssemos utilizar para a realização desta pesquisa, porém os que encontramos foi de grande utilidade, e esperamos que essa pesquisa possa também contribuir para novas pesquisas em breve.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leonardo; SILVA, Regina; JÚNIOR, Eugênio. **Educação Física Escolar em Tempos de COVID-19: O Ensino do esporte e a paralisação dos megaeventos.** 2021. p. 5. Disponível em: <<https://revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15428/209209214129>> Acesso em: 09 de novembro, 2021.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 1992. p. 41-43. Acesso em: 06 de março, 2021

GIL, Antonio Carlos; PESSONI, Arquimides. **Estratégias para o alcance de objetivos afetivos no ensino remoto.** 2020. p. 8. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24493/20292>> Acesso em: 12 de abril, 2021

OLIVEIRA, Achilles; SCHOLZE, Sara. **Movimento, Criação e Expressão em Tempos de Pandemia: Reflexões Sobre o Ensino de Educação Física e Artes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** 2021. p. 3-6. Disponível em: <<https://revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15979/209209214249>> Acesso em: 09 de novembro, 2021

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary; BELLO, Suzelei; HAYASHI, Maria Cristina. **A Arte da Pesquisa Bibliográfica na Busca do Conhecimento** 2012. p. 2 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28> Acesso em: 13 de novembro, 2021

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente,** 2020. p. 2-3. Disponível em: <<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289/209209213529>> Acesso em: 27 de março, 2021

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica.** 1991. p. 11-12. Acesso em: 06 de março, 2021.

SEESAW. **Seesaw | Where learning happens.** Disponível em: <<https://web.seesaw.me/>> Acesso em: 10 de novembro, 2021

SILVA, Edsom Rogério. **O Ensino Híbrido no Contexto das Escolas Públicas Brasileiras: Contribuições e Desafios.** 2017. p. 10-11 Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4877/12589>> Acesso em: 27 de março, 2021

SOUZA, Jaíse do Nascimento; DIAS, Maria Aparecida. **Inclusão na educação infantil: desafios e possibilidades em tempos de pandemia.** 2020. p. 9. Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/cintedi/2020/TRABALHO_EV137_MD7_SA_ID1020_02122020155800.pdf> Acesso em: 15 de abril, 2021.